



## XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

### RESUMOS

Daniele Quiroga Neves

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

#### Espaços na História da Arte: reflexões e caminhos para pensar objetos e(m) lugares

A presente comunicação pretende colocar em debate o atual interesse de instituições de arte, em imagens fotográficas e videográficas capturadas a partir de performances presenciais. Entende-se que a exibição museológica das imagens-registro leva a uma inserção redimensionada da performance presencial no circuito de arte, visto que além de material de arquivo essas imagens servem para uma circulação e exibição posterior.

Um debate com esse teor torna-se pertinente ao levar em consideração a relação conflituosa entre a arte da performance e o sistema da arte, em seu movimento de resistência a arte institucionalizada, questão inerente ao desenvolvimento da linguagem performática ao longo da história da arte do século XX. Nesse sentido busca-se trazer à reflexão os modos como as imagens registradas a partir de performances é atualmente o foco de certas curadorias.

Parte-se da noção de sua marginalização deliberada, quando atrelada ao ideário subversivo no período moderno, assim como nos anos 1960 e 1970, em contraste com sua inserção na atualidade, através de imagens-registro. Para tanto, são apontadas as questões relativas à história desta linguagem, que visam uma desestruturação das condições impostas pelo sistema artístico oficial, assim como seu possível recente desejo de inclusão nos circuitos oficiais de exposição.

A problematização está em torno do fato do que antes se limitava a documentação, preservado devido a sua carga de informação visual, hoje é exposto pelo seu possível valor poético. Essa hipótese leva a uma distensão da noção de performance entendida como ação efêmera compartilhada com o público em um espaço-tempo específico, alargamento possível devido a abordagem dada pelas instituições de legitimação, considerando o próprio espaço expositivo como propulsor desse valor artístico.

Na atualidade a relação entre a performance e as instituições de arte pode ser reconhecida no interesse curatorial por reproduções fotográficas e videográficas de ações performáticas nas exposições analisadas aqui, a saber: Staging Action: Performance in Photography since 1960 (2011 – MoMA, Nova York); Horizonte Expandido (2010 – Santander Cultural, Porto Alegre); Back to Simplicity Marina Abramovic (2010/2011 – Luciana Brito Galeria, São Paulo); The art of participation: 1950 to now (2008/2009 – SFMOMA, São Francisco) e Moments. A History of Performance in 10 Acts (2012 – ZKM, Karlsruhe).